

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE JUQUIÁ/SÃO PAULO. Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, o presidente do Conselho de Alimentação Escolar – CAE, Victor Correa de Paula, realizou com os integrantes do CAE, a Reunião Ordinária às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, sito a Rua Mohamed Said Hedjaze, nº 42, Bairro Floresta, nesta cidade e comarca de Juquiá - SP. Estiveram presentes os conselheiros, senhor Adilson de Araújo Nardes, a senhora Lucinéia Vieira Simões Rato, senhora Thamires Costa Santos, senhora Lucimara dos Prazeres, senhora Lidiane Magalhães e senhora Antonieta Jaze Cavalcante. Também estiveram presentes a nutricionista, senhorita Suelen Aparecida da Silva e a responsável pelo setor de prestação de contas, senhorita Juliana dos Santos Leal. A reunião teve início com a fala do presidente, cumprimentando a todos e justificando que a reunião não ocorreu em dezembro devido a agenda apertada de todos os membros. Em seguida teve a palavra a nutricionista técnica responsável pela Alimentação Escolar, Suelen, convidada a falar sobre as novas normativas do FNDE e as alterações no cardápio escolar, visto que deverá ser ofertado aos alunos somente alimentos saudáveis, frutas e iogurte no lugar de biscoito e achocolatado. Segundo a conselheira Lucinéia, representante dos professores, essa mudança veio a contribuir e funcionou bem na escola. O senhor presidente questionou a nutricionista na hipótese da falta da fruta qual seria o paliativo, ou seja, o que seria ofertado aos alunos. A nutricionista respondeu que pode ser ofertado outro alimento, visto que já é procedimento da COOPAFARGA ter item substitutivo no caso de falta. O senhor presidente questionou também se só mudar o cardápio resolve, ou se teria algum projeto educacional sobre alimentação saudável. A nutricionista respondeu que há projeto vigente sobre alimentação saudável. Todos os membros fizeram breves comentários sobre a alimentação dos alunos, sobre a precariedade nos valores nutricionais da alimentação em suas casas, sendo a alimentação escolar muitas vezes a única refeição feita por eles. A conselheira Lucinéia colocou em debate a situação da escola em que trabalha, situada na zona rural, comentou que os alunos dependem de transporte escolar e passam um longo período sem comer. Eles se alimentam as 9h (horário do recreio), porém, como residem muito longe, demoram a chegar em suas casas. Devido a este fato, reclamam sentir muita fome. A nutricionista entendeu que oferecer somente a fruta no final do período realmente não sacia a fome. O senhor Adilson comentou sobre o desperdício de alimentos, colocou a importância da conscientização e disse que a merendeira da escola onde trabalha muitas vezes oferece metade da fruta para evitar desperdício, visto que tem alunos que não comem a fruta toda e jogam fora quase que integralmente. Dando sequência à reunião, a senhora Juliana dos



Santos Leal, responsável no setor de prestação de contas da prefeitura, apresentou aos membros do CAE as planilhas de prestação de contas. As documentações analisadas foram concernentes aos meses de outubro, novembro e dezembro do ano de 2021. Após confrontarem os dados de receita e despesas, as contas foram aprovadas pelos membros do Conselho. Por fim, foram discutidos os planos de trabalho relativo ao ano letivo de 2022. Sem mais nada a tratar foi encerrada a reunião, cuja ata eu, Antonieta Jaze Cavalcante (conselheira do CAE), lavrei, estando as assinaturas dos presentes registradas em livro próprio. *Antonieta Jaze Cavalcante*

Juquiá, 17 de fevereiro de 2022.



Adilson



*Antonieta Jaze*